



BOLETIM DE INTELIGÊNCIA TURÍSTICA

TURISMO E MUDANÇAS CLIMÁTICAS:

DESAFIOS,
TENDÊNCIAS E
OPORTUNIDADES.



As **mudanças climáticas** são um dos principais desafios globais atualmente. As evidências demonstram que o clima tem mudado de maneira acelerada nas últimas décadas, impactando os lugares, as pessoas, as empresas e os negócios.

O turismo é uma atividade com papel relevante neste contexto, sendo altamente vulnerável às estas mudanças e, ao mesmo tempo, contribuindo para a emissão de gases de efeito estufa, uma das principais causas do aquecimento global.



Neste boletim vamos explorar um pouco mais a **relação entre turismo e mudanças climáticas**, com objetivo de aportar conhecimento relevante e contribuir para a tomada de decisões que acelerem a responsabilidade pela ação climática, eleve a resiliência do setor e impacte positivamente a evolução do seu negócio turístico.

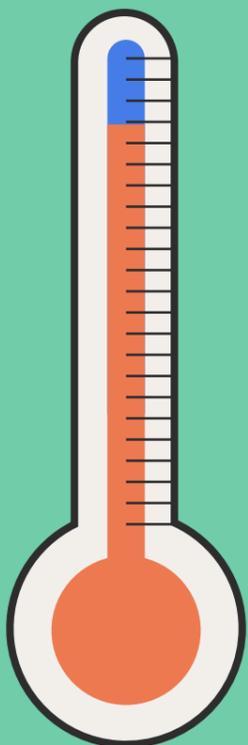
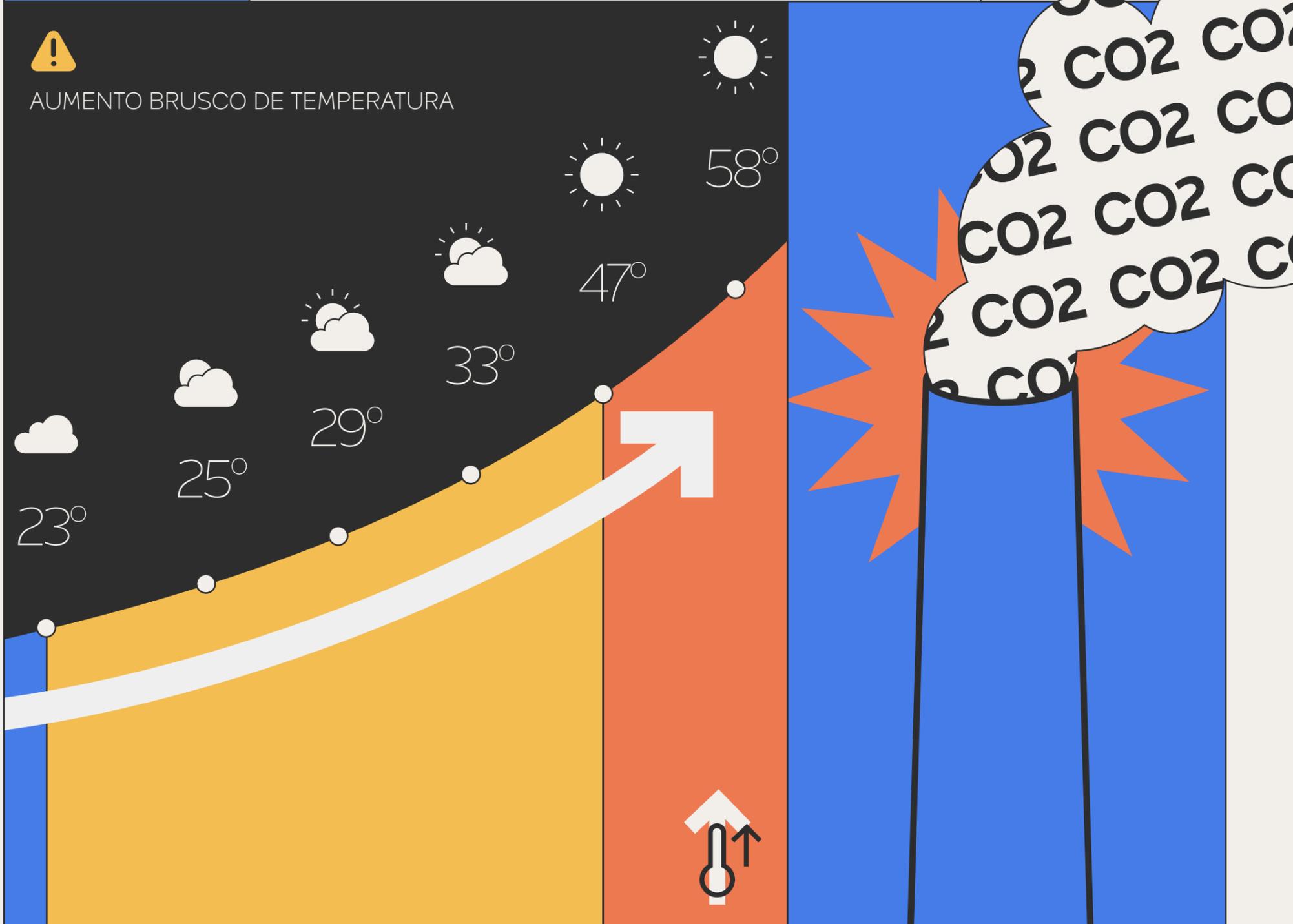




O QUE SÃO MUDANÇAS CLIMÁTICAS?



AUMENTO BRUSCO DE TEMPERATURA



São as **alterações no clima e temperatura global ao longo dos últimos séculos**. O aumento do consumo de recursos naturais, o impacto da atividade humana sobre o ambiente, o aumento da população mundial, a utilização intensiva de combustíveis fósseis - carvão, petróleo e gás natural, e a consequente emissão e **acumulação de grandes quantidades de dióxido de carbono (CO₂)**, originaram um efeito de estufa que resulta no aumento da temperatura média global da atmosfera. Quando conjugados, todos estes fatores provocam alterações no clima. Neste quadro as atividades humanas passaram a ser as grandes motivadoras dessas transformações. Entre essas atividades está o turismo.

Fonte: Grimm, et al. (2012).



TURISMO NO CONTEXTO DA MUDANÇA DO CLIMA

8%



Segundo um estudo científico, o setor de turismo contribui com cerca de **8% das emissões globais de gases de efeito estufa**, como resultado de:

40%

30%

30%

Transporte aéreo

Transporte automotivo

Atividade de Consumo de bens e serviços

Um relatório da Organização Mundial do Turismo (2019) também alerta que, se nada for feito, as emissões de gases de efeito estufa, relacionadas com o transporte turístico, devem aumentar pelo menos **25% até 2030** em relação aos níveis de 2016.

Fonte: Lenzen, et al. (2018); OMT (2019)

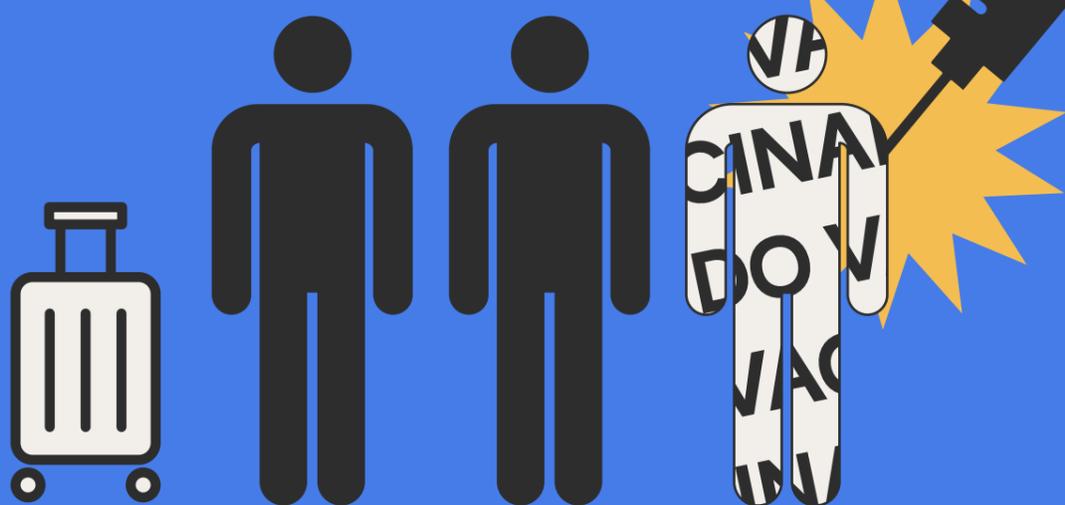
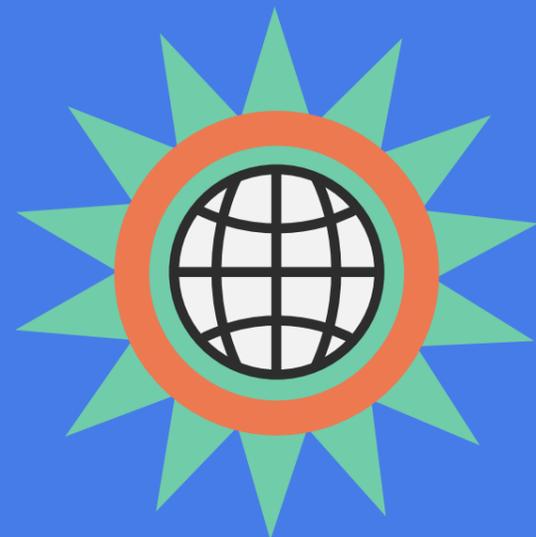
O turismo enfrenta dois grandes desafios simultâneos:

Digerir a crise socioecológica de caráter dinâmico e multidimensional provocada pelo **coronavírus (Covid-19)** e gerir a crise da **mudança climática**, ambas com enormes repercussões sociais, econômicas, ambientais, políticas e culturais.

Para se ter uma dimensão do desafio: a pandemia de Covid-19, que pela primeira vez colocou em suspenso a atividade turística no mundo, provocou a **redução de 7%** das emissões globais de gases de efeito estufa em 2020 (Carbon Brief, 2020). Este índice (**7%**) representa os **objetivos do Acordo de Paris para a redução global das emissões para a próxima década (2030)**, o que nos oferece uma referência tangível da magnitude do esforço que ainda temos que realizar para a ação climática.

AÇÃO CLIMÁTICA:

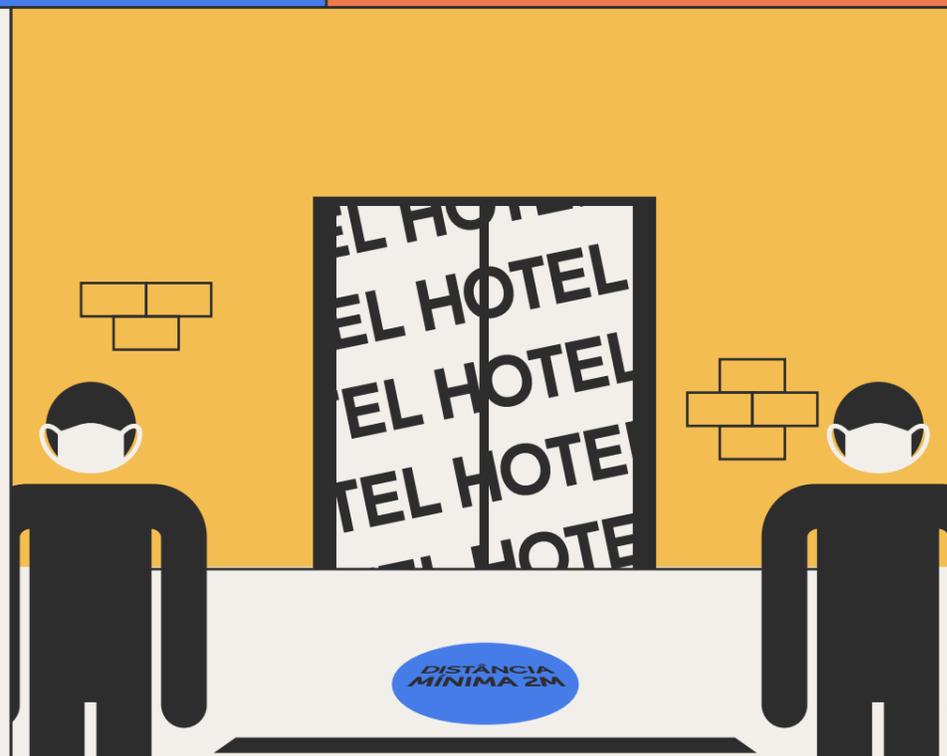
Refere-se aos **esforços para medir e reduzir** as emissões de gases de efeito estufa e **fortalecer a capacidade de adaptação** aos impactos induzidos pelo clima.



O NOVO TURISTA PÓS-VACINA

Fique atento às novas tendências de comportamento e consumo dos turistas no período pós-vacina.

O **turismo responsável**, ou seja, aquele realmente comprometido com a geração de impactos socioambientais positivos para os lugares visitados e o combate às mudanças climáticas, aparece como prática requerida pelos viajantes e como grande tendência para o **turismo pós-vacina**. Isto é: busca por **viagens mais curtas e/ou modais menos poluentes, hospedagens socioambientalmente responsáveis**, são fatores cada vez mais importantes na decisão de compra.



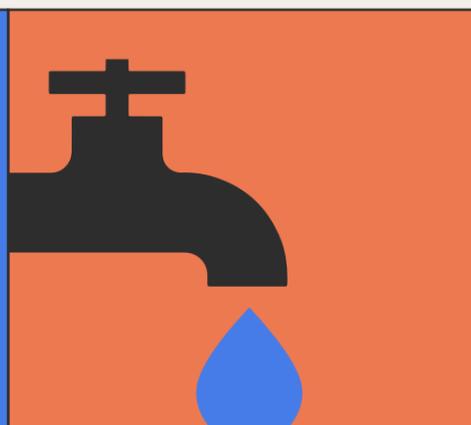
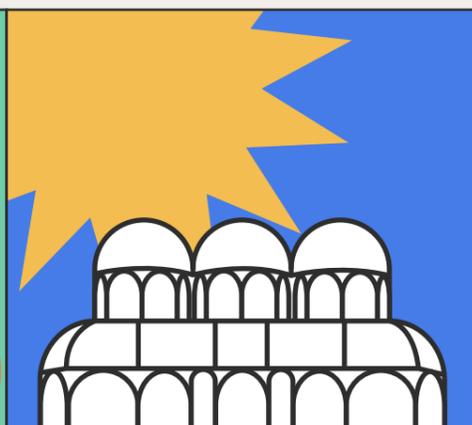
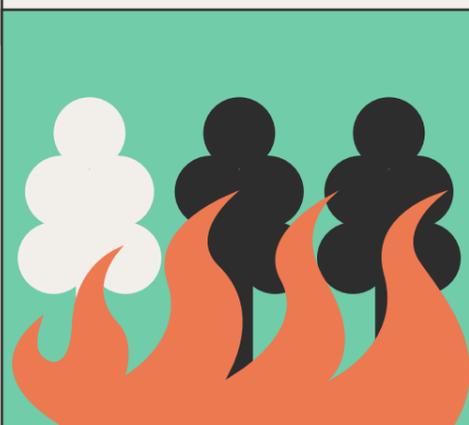
As novas gerações como os Millennials, a Z e a Alpha, têm **maior preocupação com o impacto ambiental** que suas atividades, decisões, consumo e escolhas trazem. Esse é o público do turismo do futuro (que é o agora) assim a cadeia produtiva do turismo deve estar atenta às mudanças necessárias para este novo momento: planejar, formular novos produtos e manter o elo com o consumidor.

Fonte: Sebrae (2021)

COMO AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS AFETAM O TURISMO, A ECONOMIA E A SOCIEDADE?



As mudanças climáticas representam uma **grave ameaça para o planeta e as pessoas** e consequentemente para a **estabilidade econômica**. A gravidade das consequências do aquecimento global é hoje uma consciência indiscutível e imperiosa para qualquer empresário, trabalhador, político ou mesmo o mais comum dos cidadãos. Afinal, o que está em jogo é a própria sobrevivência da humanidade. Listamos a seguir alguns desses efeitos com **impacto socioeconômicos**:

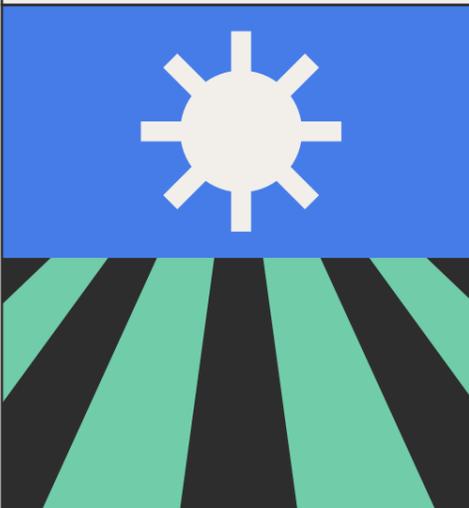


Eventos climáticos **extremos** (enchentes, ondas de frio e calor, secas, incêndios florestais, entre outros);

A alteração dos padrões climáticos nos destinos turísticos pode **afetar o conforto dos turistas e suas decisões de viagem**. Com isso, a mudança na procura e nos fluxos turísticos terá impacto nos negócios e nos serviços das localidades turísticas como um todo;

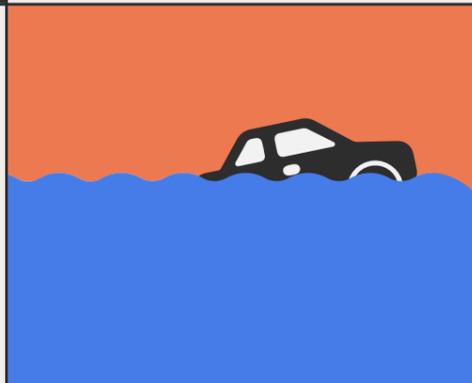
Escassez de água e o consequente **agravamento do acesso à água potável** em determinadas áreas;

Aumento da pobreza extrema decorrentes dos fenômenos meteorológicos extremos, incluindo o deslocamento de populações inteiras;



A **propagação de doenças** devido ao aumento das temperaturas e a crescente exposição de turistas a doenças transmitidas por vetores;

Queda na produtividade agrícola e o **aumento dos preços** dos alimentos básicos ou de consumo habitual;

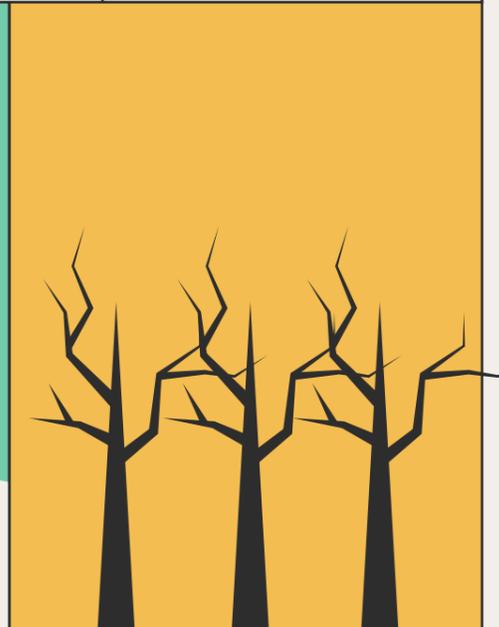
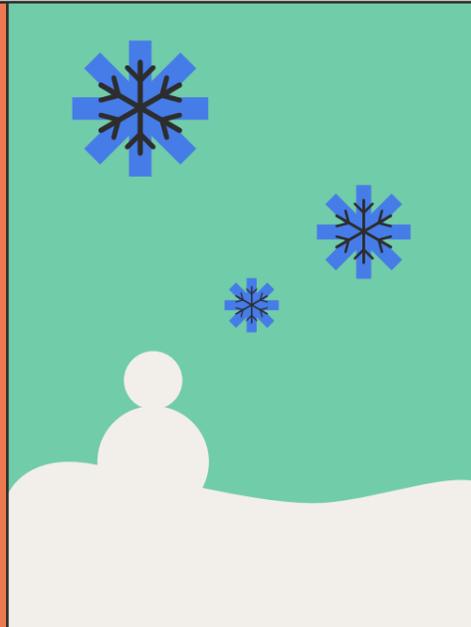
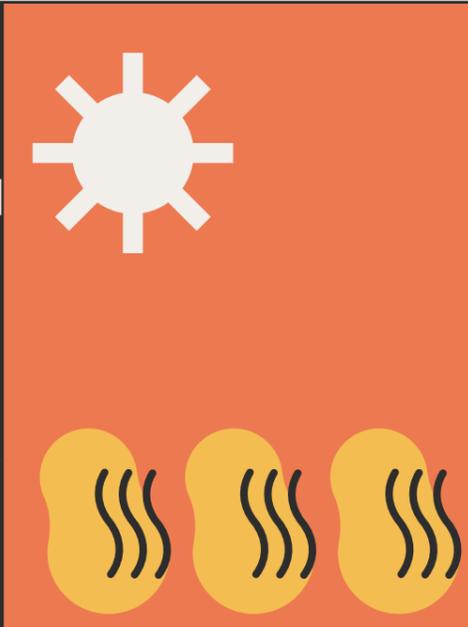
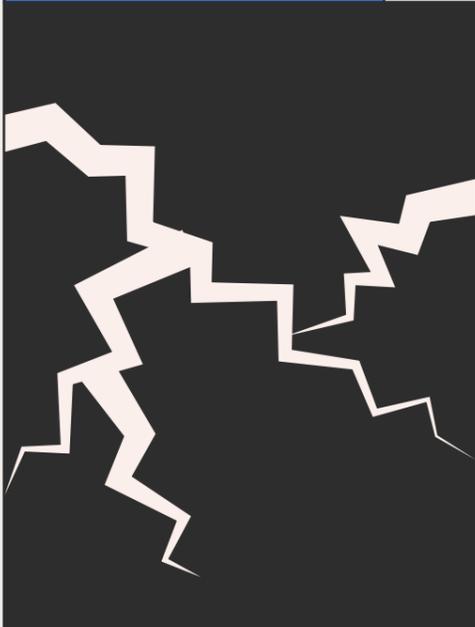


Danos ao patrimônio natural e cultural, perdas de biodiversidade, aumento do nível do mar, inundações, erosão das praias e agravamento das ondas de tempestade.

Fonte: AdaptaClima (2022).



EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS



O Brasil tem presenciado a **intensificação de eventos climáticos extremos**, desde de 2019, por exemplo, é cada vez mais recorrente a ocorrência de fortes chuvas, temperaturas altas, ondas de frio, estiagens e secas. O que vêm ocasionando enchentes, deslizamentos de terras, ameaças de rompimento de barragens e dezenas de vidas perdidas (caso de Brumadinho-MG; enchentes no Litoral da Bahia, estiagem na Região Metropolitana de Curitiba, enchentes e deslizamentos em Recife-PE recentemente).

63%

Conforme pesquisa 'Global Advisor Predictions' da Ipsos (2020) **63%** dos brasileiros acreditam que os eventos climáticos extremos **vão se agravar em 2022.**

COMO O SETOR DE TURISMO PODE SE ADAPTAR À MUDANÇA DO CLIMA?

É urgente um compromisso de adaptação contínua do setor de turismo e a **tomada de medidas de mitigação e adaptação** em conjunto com outros setores, pensadas dentro do contexto de políticas e estratégias de desenvolvimento sustentável. Além disso, tais medidas devem envolver um conjunto complexo de processos e mecanismos - técnicos, comportamentais, empresariais, de gestão, políticos, educacionais - e necessita da ação de vários agentes - como turistas, operadores e empresários do turismo, associações do setor e instituições governamentais.



DIFERENÇAS ENTRE MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

As **medidas de mitigação** têm como objetivo combater as causas e minimizar possíveis impactos das mudanças climáticas. Já as **medidas de adaptação** têm como objetivo analisar formas de reduzir as consequências negativas das mudanças climáticas e aproveitar as oportunidades que podem originar.

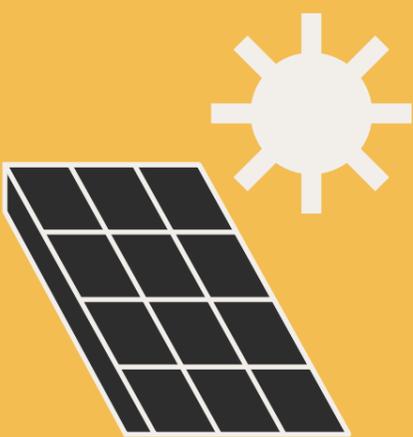


AÇÕES RECOMENDADAS: O QUE O SEU NEGÓCIO PODE FAZER?

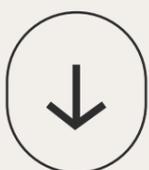
O DESAFIO É GRANDE!

Na medida em que as **medidas de mitigação** não atinjam os objetivos de contenção das emissões, a **resiliência climática** será essencial para atenuar o impacto das mudanças climáticas a fim de tornar compatível nossa sobrevivência e a de todos os seres vivos do planeta. Mas, com o esforço de todos e através da adoção de **medidas de mitigação e adaptação** adequadas, poderemos minimizar os danos:

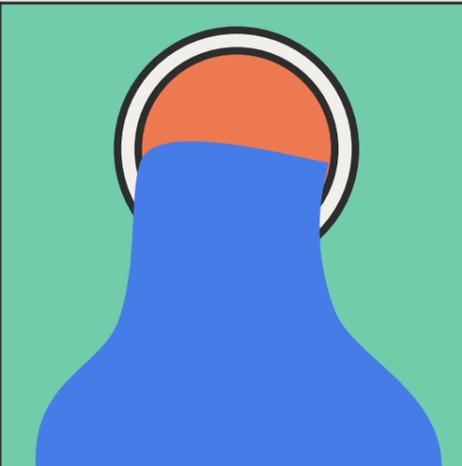
ATUE NA MATRIZ ENERGÉTICA DO SEU NEGÓCIO



Melhore a **eficiência energética** e aposte nas **energias renováveis** contra os combustíveis fósseis;



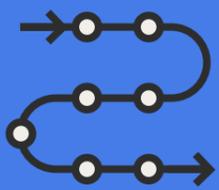
Crie **sistemas de reservatórios, tratamento e reutilização de água**, por meio de tecnologias que assegurem maior eficiência no consumo hídrico;



Instale sistemas de tratamento de esgoto que **permitam o reuso da água** resultante dos chuveiros e lavatórios para irrigação de jardins, por exemplo;



Quase todas as fontes de energias renováveis são aplicáveis ao turismo, incluindo a energia eólica, fotovoltaica, térmica solar, geotérmica e de biomassa. Assim, uma empresa de turismo deve **rever a matriz energética do seu negócio**.



MELHORE OS PROCESSOS E OPERAÇÕES DO SEU NEGÓCIO



Adote práticas de **redução de uso de descartáveis**, em particular copos, canudos e embalagens plásticas. Nas feiras e eventos, opte pela distribuição de feito a partir de material reciclado ou digital;



Contribua para a **manutenção ou reestabelecimento** de ecossistemas naturais, tanto como atrativo como também para o aumento da resiliência da atividade turística;



Desenvolva **protocolos de atuação no caso de emergências climáticas**, assim como pesquise e desenvolva soluções inovadoras para a prevenção e gestão de catástrofes naturais;



Adote a prática de **compostagem**, principalmente hotéis e restaurantes. Transformando os resíduos orgânicos (restos de alimentos vegetais, folhas, etc) em material para fertilização de jardins e hortas, por meio de um processo biológico de decomposição;



Busque incentivar uma operação turística que **emita menor quantidade de carbono**, como as **viagens de curta distância**, ou que envolvam uso de transportes movidos à fonte energética renovável (elétrica, solar, biocombustível, eólica, entre outras), uso da bicicleta, veículos compartilhados e a prática de compensação de carbono.

MELHORE A COMUNICAÇÃO DO SEU NEGÓCIO



Desenvolva uma **comunicação ativa** que contribua na sensibilização do turista para os temas envolvendo as mudanças climáticas;



Aborde as mudanças climáticas na estratégia de negócios, pois isto também gera vantagens como a melhoria do posicionamento em relação à concorrência, o desenvolvimento de novos produtos e a manutenção da reputação.

ADOÇÃO DA ECONOMIA CIRCULAR

Neste contexto de transição do turismo para um modelo mais responsável, a adoção do conceito de **economia circular** é uma oportunidade e ao mesmo tempo uma grande contribuição para o enfrentamento às mudanças climáticas. A **economia circular** é um modelo econômico alternativo à atual economia linear, na qual os recursos são retirados, produzidos, consumidos e descartados. Já que a **economia circular é um modelo restaurador** que busca manter o valor dos recursos por maior tempo possível, para que, uma vez utilizados, possam ser recuperados no final de seu ciclo de vida, com o objetivo de reduzir o desperdício, melhorar a eficiência dos negócios e a qualidade ambiental, por meio da sequência dos **5Rs**:

Reduzir	Reutilizar	Reciclar	Redesenhar	Reparar

SAIBA + EM:

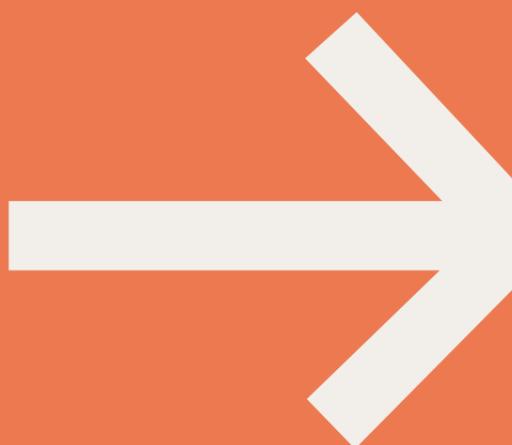
<https://economiecircular.org>

<https://www.segittur.es/sala-de-prensa/informes/guia-practica-para-la-aplicacion-de-la-economia-circular-en-el-sector-turistico-en-espana>

www. |



SOLUÇÕES AO SEU ALCANCE



O Sebrae no Paraná pode apoiar o seu negócio nesta trajetória de responsabilidade socioambiental para a ação climática. Neste sentido convidamos você a conhecer mais sobre:



Selo de Qualidade no Turismo:

<https://www.sebraepr.com.br/negocios-em-turismo/selo-de-qualidade-no-turismo-do-parana>



Selo Agir Responsável:

<https://agirsustentavel.com.br>

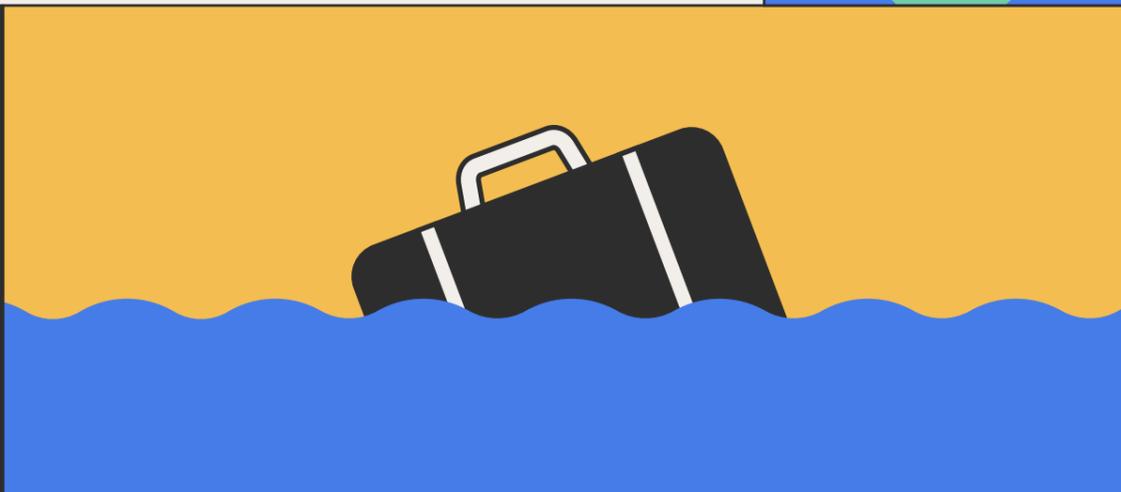
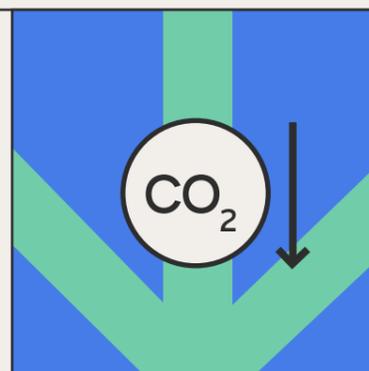


Sebraetec (soluções em eficiência energética, destinação de resíduos sólidos e líquidos, consultoria em inovação tecnológica):

<https://www.sebraepr.com.br/servicos/sebraetec>



Diversas iniciativas têm surgido para promover um turismo de baixo carbono, mais responsável, resiliente e regenerativo. Recomendamos ficar de olho e conhecer mais sobre o tema:



A Organização Mundial do Turismo traz recomendações para uma recuperação responsável do setor turístico a partir da contingência da Covid-19, a partir da iniciativa **One Planet** (Um Planeta) saiba mais em:

<https://www.unwto.org/es/covid-19-oneplanet-iniciativas-recuperacion-responsable>

Conheça e faça parte da comunidade **Turismo Declara** que já reúne mais de **450 empresas, organizações e profissionais** que declararam estado de emergência climática e se uniram para trabalhar juntos na busca de soluções, a partir da **Declaração de Glasgow**, que possui duas metas principais: conseguir que a indústria do turismo corte pela metade as emissões de gases de efeito estufa até 2030 e a longo prazo, zerar as emissões até 2050, saiba mais em:

<https://www.turismodeclara.com>

REFERÊNCIAS



AdaptaClima (2022). Ministério do Meio Ambiente. **Turismo no contexto da mudança do clima**. Disponível em: <http://adaptaclima.mma.gov.br/setor-do-turismo-no-contexto-da-mudanca-climatica>

Carbon Brief (2020). **Global Carbon Project: Coronavirus causes 'record fall' in fossil-fuel emissions in 2020**. Relatório Técnico. Disponível em:

<https://www.carbonbrief.org/global-carbon-project-coronavirus-causes-record-fall-in-fossil-fuel-emissions-in-2020>

Grimm, Isabel Jurema, et al. (2012). **Mudanças climáticas e o turismo: desafios e possibilidades**. Revista Brasileira de Climatologia, vol. 11. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/revistaabclima/article/view/29717>

Ipsos Global Advisor (2020) **Predictions COVID-19 2021**. Disponível em:

https://www.ipsos.com/sites/default/files/ct/news/documents/2020-12/global_advisor_2021_predictions_u.s.pdf

Lenzen, Manfred, et al. (2018). **The carbon footprint of global tourism**. Nature climate change, vol. 8. Disponível em: <https://www.nature.com/articles/s41558-018-0141-x>

OMT. Organização Mundial de Turismo (2019). **Transport-related CO2 emissions from the tourism sector**. Relatório Técnico. Disponível em: <https://www.unwto.org/sustainable-development/tourism-emissions-climate-change>

Sebrae. Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequenas Empresas (2021). **Estudo de turismo - O novo normal (pós-vacina)**. Relatório Técnico. Disponível em:

<https://sebraeinteligenciasetorial.com.br/produtos/relatorios-de-inteligencia/estudo-de-turismo-o-novo-normal-pos-vacina/60646bb54fe092180048e781>